

# Vaidade precoce

Com o aumento do consumo de cosméticos por crianças, especialistas alertam para os riscos à saúde da pele e a necessidade de orientações adequadas para os pais

Quando feito com moderação, o skincare pode ser uma atividade divertida para mães e filhas fazerem juntas

POR GABRIELA SENA\*

Você já ouviu falar do fenômeno conhecido como Geração Sephora ou Sephora Kids? Esses termos, que ganharam destaque nas redes sociais recentemente, fazem referência à rede de lojas de cosméticos, famosa por sua vasta gama de maquiagens e produtos importados no Brasil e no mundo. Em complemento a isso, o apelido descreve a atual geração de crianças, especialmente meninas, que estão se interessando por produtos de beleza e cosméticos em idades cada vez mais precoces.

Assim, em busca de se inserir no universo da beleza, as Sephora Kids têm consumido itens como produtos de skincare, haircare e maquiagem, que, em sua maioria, foram originalmente desenvolvidos para adultos. Essa tendência resultou em uma verdadeira febre

de “mini influenciadoras”, que compartilham na internet suas rotinas de cuidados com a pele e tutoriais de maquiagem.

Na avaliação da médica dermatologista Regina Buffman, o aumento do uso de cosméticos entre o público infantil está diretamente ligado à influência das redes sociais e da mídia. “Os padrões de beleza são promovidos desde cedo. As crianças também veem adultos, influenciadores e até personagens de desenhos animados utilizando esses produtos, o que reforça o desejo de imitá-los”, afirma.

Outro fator relevante são as estratégias das marcas de cosméticos, que têm investido em linhas com apelo visual e aromas atrativos para os pequenos. “Um grande exemplo são as marcas que lançam cosméticos em colab com marcas de balas e chicletes”, complementa a especialista. Com isso, o uso inadequado de itens de beleza por crianças vem se tornando

comum, sendo cada vez mais normalizado.

Entretanto, devido às características sensíveis das peles infantis, esse hábito pode ser bastante prejudicial. “A pele das crianças é mais fina e menos desenvolvida que a dos adultos. A camada córnea, responsável pela proteção externa, é mais fina e menos eficiente em crianças, tornando a pele mais suscetível a irritações, ressecamento e infecções”, detalha a dermatologista Ana Carolina Sumam.

Além disso, o sistema imunológico da pele infantil ainda está em desenvolvimento, o que reduz a capacidade de defesa contra agentes externos, como poluição, produtos químicos e radiação UV. Dessa forma, o uso inadequado e sem orientação de cosméticos pode ter sérias consequências para a saúde da pele das crianças. “A curto prazo, pode provocar irritações, alergias, dermatites de contato e ressecamento excessivo”, alerta Ana Carolina.